

Nível do Rio Paraíba sobe com alto volume de chuvas no Médio Paraíba

Municípios têm alagamentos e mantém alerta máximo por conta de temporais

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec) de Volta Redonda está acompanhando as chuvas que têm atingido a região e informa que o município segue no período de Alerta de Verão, com a estrutura municipal à disposição para ações emergenciais, preventivas e defensivas.

De acordo com a Defesa Civil municipal, o nível do Rio Paraíba do Sul está, na tarde desta quinta-feira (26), com 3,35mts acima do nível normal. Com isso, a passagem sob a Ponte Pequetito Amorim, que liga os bairros Aterrado e Niterói, segue interditada devido ao alagamento provocado pelo nível do rio.

Segundo o coordenador da Compdec, Rubens Siqueira, a elevação do rio não tem referência com a Represa do Funil, que está soltando vazão de água menor para a cidade, mas com as chuvas nos afluentes do Rio Paraíba.

“Fiz contato com a superintendência de Furnas e a represa reduziu a vasaão de 215 m3 para 100 m3, praticamente vasaão mínima, devido às chuvas nas cabeceiras, principalmente no Rio Sesmarias, em Resende. Estamos em alerta máximo por conta do nível do Paraíba que está em 3,35 metros na tarde desta quinta-feira”, afirmou Rubens.

A Defesa Civil destaca ainda que a previsão do tempo para o período até o domingo (1/3) é



Passagem sob a Ponte Pequetito Amorim, que liga os bairros Aterrado e Niterói, ficou interditada

de chuva, em função da Zona de Convergência do Atlântico Sul que chegou nessa quarta-feira (25), e que pode provocar um volume de chuva de até 80mm até o domingo.

“Toda a estrutura logística, técnica e operacional da Defesa Civil continua em alerta máximo. É importante também a população seguir algumas orientações e adotar medidas seguras, como não realizar capinas ou construções irregulares, sob ou sobre

encosta; respeite os dias da coleta seletiva na sua rua; não lavar ou varrer lixo, terra para bocas de lobo ou bueiros, pois, além de ser crime ambiental, entope o sistema, promovendo alagamentos; fazer masseira de obra em vias, que também é crime ambiental e entope o sistema em definitivo, devido ao carregamento do material para boca de lobo e bueiros”, reforçou Rubens.

O coordenador destacou, ainda, outras ações seguras

e preventivas para o caso de chuvas fortes. “Se possível, agende seus compromissos para a parte da manhã; durante as chuvas, se possível, fique em local seguro, como em casa, comércio, trabalho; não transite ou trafegue em pontos de alagamentos.”

A população pode entrar em contato com a Defesa Civil pelo número 199, e se cadastrar para receber alertas por SMS enviando uma mensagem para

o número 40199. Neste caso, é preciso apenas informar o número do CEP onde mora, podendo ser com ou sem hífen e com ou sem ponto.

Barra Mansa

Já em Barra Mansa, no início da tarde desta quinta-feira, dia 26, por volta das 12h, o rio atingiu a cota de 4,2 metros, com vazão de 655 metros cúbicos por segundo. O nível está acima da média, que é de 2,3 metros, mas abaixo da cota de transbordo, estabelecida a partir de 4,5 metros.

O aumento no nível já ocasionou pontos de alagamento na Rua Pedro Paulino, no Centro, próximo ao Fórum, na Vila dos Remédios, no distrito de Floriano, e também nos bairros Vista Alegre e Saudade, nas proximidades do Senai.

De acordo com a Defesa Civil, as ocorrências registradas até o momento não são classificadas como graves. As equipes seguem em atendimento e monitoramento constante das áreas mais suscetíveis a alagamentos.

“Os alagamentos estão ocorrendo por conta de retorno, quando a água do rio, em elevação, retorna pela rede de drenagem pluvial e acaba escoando para as ruas”, explicou coordenador da Defesa Civil, João Vitor Ramos, que ainda reforçou o alerta à população, especialmente aos moradores de áreas ribeirinhas.

Mutirão de Documentação da Trabalhadora Rural em B.Mansa

Por Redação

Barra Mansa realizou, nesta quinta-feira (26), a primeira reunião de alinhamento para a organização do Mutirão de Documentação da Trabalhadora Rural, que será promovido nos dias 24, 25 e 26 de março, em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

O encontro marcou o início da mobilização institucional para estruturar um grande evento voltado à promoção da cidadania e ao fortalecimento da população do campo. Participaram da reunião representantes das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Rural, Proteção e Bem-Estar dos Animais, Comunicação, Governo, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Educação, além do Procon, consolidando o envolvimento de diferentes setores da administração municipal na



Reunião discute detalhes de mutirão em Barra Mansa

construção da iniciativa.

O mutirão é realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), em parceria com o Incra, integrando o Programa Nacional de Cidadania e Bem Viver para Mulheres Rurais. A

proposta é ampliar o acesso à documentação civil e a serviços públicos essenciais, com atenção especial às agricultoras familiares, assentadas da reforma agrária, pescadoras artesanais, quilombolas, extrativistas, indígenas e ribeirinhas.

Quatis continua com equipes de prontidão

A Prefeitura de Quatis informa que o município permanece em nível de risco moderado em razão das fortes chuvas que atingem cidades da região Sudeste, especialmente nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. O comunicado tem como base um mapa meteorológico divulgado.

De acordo com dados da Defesa Civil, a cidade está fora da classificação de risco hidrológico alto no momento. Ainda assim, há previsão de chuva, o que mantém as equipes em atenção e mobilizadas para possíveis ocorrências. O órgão alerta que, mesmo em cenário de risco moderado, podem ser registrados impactos pontuais.

Entre os eventos esperados estão a formação de lâmina d’água nas vias, além de bolsões de alagamento que podem di-

ficultar o deslocamento de pedestres e veículos. Também há possibilidade de elevação dos níveis dos rios acima do normal, o que exige monitoramento constante, principalmente em áreas próximas a cursos d’água.

A orientação é que moradores acompanhem atualizações e avisos emitidos pelos canais oficiais do município. A Defesa Civil recomenda que as famílias mantenham atenção redobrada ao nível da água, inclusive durante a noite, e evitem atravessar ruas alagadas, seja a pé ou de carro, aguardando o escoamento antes de retomar o trajeto.

Em caso de emergência, a população pode acionar o plantão da Guarda Civil Municipal pelo telefone (24) 3353-2095, a Prefeitura pelo 0800 202 1033 ou utilizar o aplicativo 153 Cidadão.